

SHACHARIT (REZA DA MANHÃ)

Comentário da semana 04-02-07

A reza da manhã, chamada de Shacharit, é composta basicamente, nos dias da semana, das seguintes partes:

- 1-Birkat Hashachar
- 2-Pessukei Dezimrá
- 3-Shemá
- 4-Amidá
- 5-Tachanun
- 6-Leitura de Torah (as segundas-feiras, quintas e quando houver).
- 7-Rezas de conclusão

Costumamos iniciar a parte de Birkat ha-shachar, na CJB, com Adon Olam e as bênçãos que se seguem a "Asher natan lassechvi vina". Termina-se o Birkat ha-shachar com o Salmo 30-Mizmor shir chanukat ha-bait, e recita-se o Kadish Iatom (dos enlutados) ou Derabanan, dependendo do costume de cada sinagoga.

O Pessukei Dezimrá, que significa Versos de Louvor, começa com o Baruch Sheamar, que ao ser dito, em pé, devem-se segurar dois tsitsiot do talit. Mas a parte central do Pessukei é o Ashrei, composto de um verso do Salmo 84, outro do Salmo 144 e o Salmo 145. O Ashrei deve ser dito três vezes ao dia, duas vezes pela manhã e uma vez à tarde. O Pessukei termina com o Ishtabach, recitando-se, em seguida, o Chetzi-Kadish.

A leitura do Shemá e suas b'rachot, começa com o Barechu e termina com a bênção Gaal Israel.

Durante toda a parte deste Shemá, (na sua forma mais genérica), não deve haver interrupção pelo Kahal para dizer Baruch Hu Uvaruch Shemo. O Kahal deve responder ao Barechu, dizendo Amen ao final das b'rachot que antecedem o Shemá, e responder à Kedushá proferida antes do Shema Israel. Costuma-se colocar as mãos sobre os olhos ao proferir o primeiro verso do Shemá Israel, seguindo a prática do Rabino Judah ha Nasi, conhecido como "O Príncipe", para evitar distrações.

A Amidá é dita de forma silenciosa. Havendo minian, faz-se a repetição em voz alta, incluindo a Kedushá e o Birkat Cohanim.

Se for dia de Jejum ou durante os 10 dias de Penitência em Iamim Noraim, recita-se o Avinu Malkenu.

O Tachanun é dito em seguida, havendo algumas alterações nas segundas feiras e quintas.

Se for Rosh Chodesh ou dia festivo, omite-se o Tachanun, recita-se o Halel, e em seguida, o Kadish, que poderá ser o Chetzi-Kadish ou Kadish Shalem (Titkabel).

Se for segunda ou quinta-feira ou sábado ou alguma data que assim esteja estabelecido, faz-se a saída da Torah e procede-se a sua leitura. No costume

askenazi, guarda-se a Torah após a leitura. Em algumas comunidades sefaradim, a Torah é guardada após o Ashrei, como é feita também pelos askenazim aos sábados e dias festivos.

Conclui-se a reza com Ashrei. Se for um dia da semana normal, diz-se o Salmo 20 (omitido em algumas situações) seguido de Uva le-Tzion e Kadish Shalem (Titkabel). Se for shabat ou dia festivo, reza-se o Ashrei, (Uva le-Tzion, se for Rosh Chodesh), diz-se Chetzi-Kadish, faz-se a reza de Amidá de Mussaf e Kadish Shalem. A Amidá de Mussaf não deve ultrapassar às 13h.

A reza Aleinu le-Shabeach era dito apenas em Rosh ha-Shana. Só no início do século XIV ela foi adicionada ao serviço diário.

A Mishnah estabelece que na época do Beit ha-Mikdash, um salmo especial para cada dia era recitado na hora do sacrifício matinal. E de acordo com o Talmud, estes salmos eram escolhidos porque eles relembavam os eventos daquele dia, na semana da criação.

Encerra-se o serviço com o Kadish Iatom (dos enlutados) ou Kadish Derabanan, dependendo do costume de cada sinagoga.